

# ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE MANUAL EDUCATIVO SOBRE ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOMOTORA: ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO PARA PAIS E/OU CUIDADORES DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS E/OU SÍNDROMES ASSOCIADAS

*Elaboration and evaluation of an  
educational manual on neuropsychomotive  
stimulation: knowledge strategy  
for parents and / or caregivers of children  
with labiopalatal fissures and / or  
associated syndromes*

Caroline Duchatsch Ribeiro de Souza<sup>1</sup>

Isabella Cristina dos Reis Carvalho Gonçalves<sup>2</sup>

Gabriela Maria Bráz<sup>3</sup>

Lyana Carvalho e Sousa<sup>4</sup>

Maria José Monteiro Benjamin Buffa<sup>5</sup>

Márcia Cristina Almendros Fernandes Moraes<sup>6</sup>

Luciana Paula Maximino<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Terapeuta Ocupacional e  
Doutoranda no programa de  
pós-graduação em Ciências  
da Reabilitação de Anomalias  
Craniofaciais da Universidade  
de São Paulo.

<sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional pela  
Universidade Estadual Pau-  
lista Júlio de Mesquita Filho e  
pós-graduada no Programa de  
Aprimoramento Profissional  
no Hospital de Reabilitação  
de Anomalias Craniofaciais da  
Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional e  
Residente no programa de  
Residência Multiprofissional em  
Reabilitação Física, pela Facul-  
dade de Medicina de São José  
do Rio Preto – FAMERP.

<sup>4</sup>Terapeuta Ocupacional,  
Docente do curso de Terapia  
Ocupacional da Universidade  
do Sagrado Coração e Doutora  
em Ciências da Reabilitação  
de Anomalias Craniofaciais da  
Universidade de São Paulo.

<sup>5</sup>Psicopedagoga do Hospital  
de Reabilitação de Anomalias  
Craniofaciais da Universidade  
de São Paulo e Doutora em  
Ciências da Reabilitação pelo  
programa de pós-graduação  
em Ciências da Reabilitação  
de Anomalias Craniofaciais da  
Universidade de São Paulo.

<sup>6</sup>Terapeuta Ocupacional do  
Hospital de Reabilitação de  
Anomalias Craniofaciais e Dou-  
tora em Ciências da Reabilitação  
pelo programa de pós-gradua-  
ção em Ciências da Reabilitação  
de Anomalias Craniofaciais da  
Universidade de São Paulo.

<sup>7</sup>Fonoaudióloga e Prof<sup>a</sup>  
Associada-Livre Docente do  
Departamento de Fonoaudio-  
logia da Faculdade de Odon-  
tologia de Bauru, Universidade  
de São Paulo.

Recebido em: 03/08/2017

Aceito em: 28/11/2017

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

## RESUMO

**Introdução:** bebês que nascem com anomalias craniofaciais e/ou síndromes associadas normalmente necessitam de cuidados especiais. A presença da família é essencial para garantir os cuidados com o bebê, podendo nessa capacitação, ser utilizado um recurso como um manual. **Objetivo:** elaborar e avaliar a eficácia de um manual educativo da área de terapia ocupacional (TO), sobre as técnicas de estimulação neuropsicomotora, a partir da análise de juízes e do conhecimento adquirido pelos pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. **Material e método:** Foi elaborado e desenvolvido um manual de orientações para pais/cuidadores sobre a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com FLP e/ou síndromes associadas, voltado para crianças na faixa etária de zero a um ano de idade com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas, e o mesmo foi submetido à análise de juízes para a indicação de sugestões sobre a adequação da linguagem, dos aspectos técnicos, das imagens e de apresentação. Após adequações, o manual foi utilizado por 7 pais e/ou cuidadores. Esta etapa foi durante um mês, na Unidade de Cuidados Especiais (UCE) do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru/SP (HRAC/USP) em três etapas: pré-intervenção, orientações e intervenções e, pós-intervenções. Os pais e/ou cuidadores responderam a um questionário na pré-intervenção e pós-intervenção para verificar conhecimentos e aquisição dos mesmos por meio de escores de acertos. As respostas das perguntas realizadas. Os questionários foram tabulados e foi realizada a comparação do momento pré e pós-intervenção: através do Teste T-pareado (nível de significância de 0,05%). **Resultados:** em todos os aspectos analisados pelos juízes foram sugeridos alterações, especialmente quanto anos itens, linguagem, aspectos técnicos e imagens. Quanto a análise do conhecimento adquirido pelos pais e/ou cuidadores, e no pré-teste a porcentagem era de aproximadamente 7,1 acertos enquanto no pós-teste era 9,1. **Conclusão:** o manual educativo foi eficaz como estratégia de conhecimento.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de et al. Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

**Palavras-chave:** Fissura de lábio e palato. Terapia Ocupacional. Manuais. Cuidadores.

## ABSTRACT

**Introduction:** *babies born with craniofacial anomalies and / or associated syndromes usually require special care. The presence of the family is essential to ensure the care of the baby. Objective:* to elaborate and evaluate the effectiveness of an educational manual in the area of occupational therapy (OT) on neuropsychomotor stimulation techniques, based on the analysis of judges and knowledge acquired by parents and / or caregivers of children with cleft palate and / or syndromes associated. **Method:** a manual aimed at children in the age group of zero to one year old with cleft lip and palate and / or associated syndromes, was submitted to the analysis of judges for suggestions on the adequacy of the language, technical aspects, images and presentation. After adjustments, the manual was used by 7 parents and / or caregivers for one month in the Special Care Unit (UCE) of the Hospital of Rehabilitation of Craniofacial Anomalies of the University of São Paulo, Bauru / SP (HRAC / USP) in three stages: Pre-intervention, guidelines and interventions, and post-interventions. Parents and / or caregivers answered a questionnaire in the pre-intervention and post-intervention to verify knowledge and their acquisition by means of scores of correct answers. The questionnaires were tabulated and compared using the paired T-test (significance level 0.05%). **Results:** all aspects analyzed by the judges were suggested changes, especially in the language items, technical aspects and images. As for the analysis of the knowledge acquired by the parents and / or caregivers in the pre-test the percentage was approximately 7.1 hits while in the post-test was 9.1. **Conclusions:** the educational manual was effective as a knowledge strategy.

**Keywords:** Cleft lip and palate. Occupational Therapy. Handbooks. Caregivers.

## INTRODUÇÃO

Dentre as anomalias craniofaciais as fissuras de lábio e/ou palato são as mais comuns, com uma frequência elevada na população (MENDES, 2011). No Brasil a prevalência é de uma criança afetada a cada 650 nascidos vivos (BIAZON; PENICHE, 2008). De acordo

com Kot e Kruk – Jeromini (2007) a cada dois minutos nasce uma criança com fissura labiopalatina (FLP) no mundo.

A FLP caracteriza-se por ser uma malformação congênita, que ocorre durante o desenvolvimento da face, entre a 4ª e a 12ª semana gestacional. A fissura labial é decorrente da hipoplasia do processo medial nasal e maxilar, entre quatro e sete semanas de vida embrionária, enquanto que a fenda palatina ocorre como consequência da hipoplasia do processo maxilar palatal (BELUCI, GENARO, 2016). As fissuras, por vezes, podem estar associadas a síndromes ou outras malformações, podendo acarretar prejuízos ao desenvolvimento da criança afetada, que necessitará de maiores cuidados (SILVA, 2015).

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru/SP (HRAC/USP), conhecido carinhosamente como Centrinho, destaca-se como centro de referência no tratamento de anomalias craniofaciais e deficiência auditiva. Este serviço oferece atendimento interdisciplinar, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é caracterizado por uma filosofia humanizada (PAVÃO; GRACIANO; BLATTNER, 2015).

Os indivíduos com anomalias craniofaciais, grande parcela não tem a expectativa de vida afetada, visto que apenas uma minoria delas é letal. A despeito disto, essas anomalias empregam impactos significativos sobre fatores como a fala, audição, aparência e cognição, o que pode atuar de modo adverso e prolongado na saúde e a integração social do indivíduo (WHO, 2002).

De acordo com Mendes (2011), as fissuras labiopalatinas ocasionam transtornos estéticos, alimentares, anatômicos, comunicativos, sociais e emocionais, necessitando a criança e aos pais uma assistência ampla e humanizada. Além disso, nem sempre as fissuras estão manifestadas isoladamente, sendo por vezes associadas a síndromes ou outras malformações, acarretando assim maiores prejuízos ao desenvolvimento da criança afetada que necessitará de mais cuidados (CUOZZO *et al.*, 2013; SANTOS *et al.*, 2014).

Quando a deficiência é diagnosticada, pré ou pós-natal existe um choque com essa realidade, a qual a mãe precisará se adaptar, pois a criança recém-chegada necessitará de cuidados e atenção o quanto antes (PRUDENTE; BARBOSA; PORTO, 2010).

O nascimento de uma criança com deficiência modifica profundamente as expectativas, sonhos e desejos de uma mãe, que durante nove meses esperou o filho idealizado (BRUNHARA; PETEAN, 1999). Normalmente isto ocorre com mães de bebês que nascem com fissura, quando o sentimento vem à tona, ou seja, a “morte” da criança idealizada durante a gestação (LAGO; NUNES, 2003).

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

Bebês com fissuras labiopalatinas e/ou anomalias craniofaciais geralmente passam por períodos de internações recorrentes e segundo Noronha (2013), geralmente a criança hospitalizada bem como seus pais passam por um momento de fragilidade e ruptura do cotidiano. Muitas vezes estão longe de sua casa, cidade e até mesmo de seu estado. O paciente e sua família enfrentam momentos de dor, estresse, angústia, dúvidas, procedimentos desconhecidos e invasivos, aliado a isso, existe a falta de estímulos que pode comprometer o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança (NORONHA, 2013).

Estudos realizados com pais de recém-nascidos internados indicam uma incidência de depressão materna, altos níveis de ansiedade e hostilidade (BRUM; SCHERMANN, 2005; DOERING; MOSER; DRACUP, 2000).

No caso de recém-nascidos e bebês a internação é vista como um processo desarticulador que se instaura na relação da família com o paciente, a partir do trauma da experiência de internação do bebê (NUNES; CUNHA, 2014). A hospitalização precoce, muitas vezes por períodos longos submete o bebê ao excesso de manipulação, repouso inadequado, luminosidade, sons intensos, favorecendo o estresse e a estimulação inadequada (LANDO *et al.*, 2005).

Com toda esta rotina conturbada, as mães ainda sofrem com a falta de informação acerca da saúde dos filhos e dos cuidados que os mesmos dispendem (VIEIRA; DANIELSKI, 2013).

Segundo Nunes e Cunha (2014) o acolhimento familiar é uma ferramenta importante na promoção e recuperação da saúde dos bebês.

Quando a criança nasce com maiores comprometimentos, geralmente necessita de cuidados especiais e intensivos e, o papel da mãe passa de ativo para passivo, pelo fato de a responsabilidade dos cuidados com o seu filho, durante a internação, passar a ser dos profissionais especializados, o que gera incerteza e insegurança na mãe para o futuro do seu filho longe desses cuidados (BRUNHARA; PE-TEAN, 1999).

O processo de cuidados especiais fornecidos por profissionais especializados em centros de reabilitação torna-se uma rotina aterrozante para a mãe, pois essa se considera incapaz de auxiliá-lo em suas necessidades (PINTO, 2007).

Trabalhos como o de Araújo e Rodrigues (2010), mostram que muitas vezes as mães são meras expectadoras dos cuidados prestados a seus filhos pela equipe de profissionais de saúde.

Desta forma, várias mudanças estão sendo feitas nos cenários da saúde para incentivar o cuidado da mãe durante o período da internação, como salientam os achados de Vieira e Danielski (2013).

Sendo assim, os serviços de saúde realizam a capacitação da família para que ela possa assumir os cuidados do bebê, desde o início da hospitalização até a alta hospitalar (NUNES; CUNHA, 2014). Tais cuidados reduzem a ansiedade e aumentam a autoconfiança materna no cuidado domiciliar (PRIDHAM *et al.*, 2006).

O HRAC/USP oferece uma assistência interdisciplinar, fundamentada nas diretrizes do SUS em relação a humanização (FREITAS, *et al.* 2012).

Neste hospital, as mães, cujos filhos com FLP e síndromes associadas ou mesmo outras malformações estão internados na Unidade de Cuidados Especiais (UCE), são capacitadas em tempo integral pelos profissionais para assumirem praticamente todos os cuidados com seus bebês, desde higiene até troca de sonda e cânula (MONDINI, 2008).

Um destes profissionais é o Terapeuta Ocupacional (TO), que possui um diferencial em sua atuação, como afirma De Carlo *et al.* (2006, p.159):

Um profissional que está atento tanto às características clínicas, necessidades e expectativas relacionadas ao processo de adoecimento, de recuperação da saúde, como também às necessidades psicoafetivas e sociais do paciente e seus familiares e/ou cuidadores.

Nesse contexto, as intervenções de terapia ocupacional na UCE do HRAC/USP, buscam orientar e capacitar às mães, através de atividades e exercícios que estimulem o desenvolvimento neuropsicomotor destes bebês, sanando assim dúvidas e angústias advindas desse processo de internação, proporcionando um momento prazeroso entre mãe e filho e possibilitando as mesmas visualizarem as potencialidades de seus filhos e não só os problemas de saúde.

A assistência à saúde dos bebês vem passando por transformações através dos tempos, sendo que hoje em dia seu objetivo é ser uma assistência integral e humanizada, com ênfase no processo saúde-doença, tendo como objetivo o crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida da criança (FONSECA *et al.*, 2004).

Além dos cuidados ao bebê são oferecidas às mães oficinas, como de confecção de brinquedos e autocuidado, estimulando a criação de vínculo mãe-bebê e também um tempo para relaxar e se permitir desligar-se dos momentos de estresse vivenciados dentro do hospital.

Estudos vão de encontro com a prática adotada pelas terapeutas ocupacionais do HRAC/USP, os quais apontam que a realização de atividades de lazer, como uma das formas de auxiliar as mães a enfrentar a situação de hospitalização do filho, possibilitou reduzir

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

o estresse, favoreceu a socialização das mães e contribuiu para o processo de humanização da assistência oferecida ao paciente e sua família (SCOCHI *et al.*, 2004). Outros constatam que a realização de atividades em grupo possibilita a criação de um espaço que favorece o diálogo entre as mães e a construção de alternativas para enfrentar as dificuldades e lidar com os conflitos decorrentes da convivência no novo ambiente (DITZ; MELO; PINHEIRO, 2006).

## OBJETIVO

Elaborar e avaliar a eficácia de um manual educativo da área de terapia ocupacional, sobre as técnicas de estimulação neuropsicomotora, a partir da análise do conhecimento adquirido pelos pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas.

## MATERIAL E MÉTODO

Foi desenvolvido um manual de orientações para pais/cuidadores sobre a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com FLP e/ou síndromes associadas, voltado para crianças na faixa etária de zero a um ano, assim como, para crianças acima desta faixa etária e que apresentam atraso no desenvolvimento.

As informações contidas no manual são as mesmas que o Setor de Terapia Ocupacional do HRAC/USP fornece aos pais na UCE. Todas as orientações são embasadas nos marcos do desenvolvimento infantil e também seguem os autores: Herren, Herren (1986); Brandão (1984); e Williams, Aiello (2001), sendo estas sobre:

- Estimulação proprioceptiva: massagens de fortalecimento e alongamento muscular;
- Estimulação sensorial (tátil, auditiva e visual);
- Atividades de Vida Diária (AVDs): como realizar o banho, troca de vestuário e fraldas;
- Dessensibilização: texturas e temperaturas;
- Posicionamento e mudanças posturais: simetria, mudanças de cúbitos, estímulos em diferentes posições e enrolamentos;
- Atividades de brincar.

Este instrumento contém ilustrações explicativas em forma de desenhos acerca dos manuseios necessários para cada estimulação sen-

do que este pode ser incorporado durante as atividades de vida diária dos pais e/ou cuidadores e possui uma linguagem de fácil compreensão para tornar o uso frequente.

O manual elaborado foi submetido à análise de juízes para a indicação de sugestões sobre a adequação da linguagem, dos aspectos técnicos, das imagens e de apresentação. Primeiramente foi realizado a identificação junto à comunidade científica de seis profissionais de diferentes áreas da saúde, com conhecimento e experiência em desenvolvimento infantil, sendo um TO, um fonoaudiólogo, fisioterapeuta, enfermeiro, psicólogo e pedagogo. Os profissionais selecionados possuem titulação em mestrado e/ou doutorado para trazer mais fidedignidade ao trabalho, todos assinaram o TCLE e receberam um manual e uma ficha de avaliação.

Após a devolutiva de cada juiz foi feita uma análise qualitativa das sugestões em um primeiro momento individualmente e, posteriormente, todas foram agrupadas em áreas comuns de interesse, sendo as mesmas incorporadas ao manual. Foi enviada a versão final do manual a cada um dos participantes.

Posteriormente as correções, os manuais foram impressos e usados para avaliação dos pais e/ou cuidadores. Participaram desta etapa 7 pais e/ou cuidadores de bebês de zero a um ano internados na UCE do HRAC/USP, no período de um mês. Foram excluídos os que já tiveram alguma orientação prévia de um TO.

O momento da avaliação junto aos pais e/ou cuidadores foi realizada em três etapas, sendo que as duas primeiras foram realizadas no mesmo dia e a terceira etapa dois dias depois. A 1ª etapa, intitulada Pré Intervenção, ocorreu no contato inicial com pais/e ou cuidadores e antes de qualquer orientação ou intervenção terapêutica ocupacional, o pesquisador aplicou um questionário referente ao desenvolvimento neuropsicomotor contendo perguntas específicas do tema. No mesmo dia, ocorreu a 2ª etapa, intitulada Orientações e Intervenções, nas quais foram ofertadas as orientações e intervenções específicas da TO previamente estipuladas em um roteiro, sendo entregue também o Manual de Desenvolvimento Neuropsicomotor. A 3ª etapa, intitulada Pós-intervenção, aconteceu dois dias após o contato inicial com a TO, quando foi aplicado o mesmo questionário aos pais/e ou cuidadores a respeito do desenvolvimento neuropsicomotor, sendo possível avaliar o entendimento adquirido.

As respostas das perguntas foram tabuladas, foi realizada a comparação do momento pré e pós-intervenção: Teste T-pareado (nível de significância de 0,05%).

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais HRAC/USP

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.



SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

(Parecer nº1.307.016) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TLCE) foi assinado por todos os participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há uma escassez na literatura sobre a construção e metodologia de manuais de orientações para serem usados na área da saúde, apesar desse instrumento ser cada vez mais usado como subsídio à educação dos pacientes e familiares (ECHER, 2005). A maioria dos artigos referentes a este tema relatam a má qualidade das informações e orientações contidas nos manuais (ECHER, 2005; SHEPPERD, CHARNOCK, GANN, 2004).

Portanto, com o intuito de construir um material de qualidade, optou-se na elaboração do manual e submetê-lo a análise de juízes, que sugeriam revisão principalmente nas áreas de linguagem, aspectos técnicos e imagens e considerou a apresentação do manual adequada.

As sugestões feitas pela maioria dos juízes, podem ser consideradas um ganho muito importante para a construção de um manual que realmente traga segurança aos pais/cuidadores ao realizarem, em suas residências, pós-alta do HRAC/USP, os procedimentos aprendidos pela área de terapia ocupacional, sobre a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. A avaliação do manual por profissionais de diversas áreas, além de somar conhecimentos, é também um aprendizado e exige a disponibilidade de aceitação de críticas a fim de construir um material educativo e instrutivo que atenda as necessidades das pessoas. O processo de avaliação favorece a criação de um instrumento mais didático (ECHER, 2005; CRUZ *et al.*, 2008).

Em relação à linguagem todos os avaliadores sugeriram uma linguagem mais acessível, ou seja, evitar termos técnicos, ambíguos ou mesmo diminutivos, além de sugerir que a execução dos procedimentos seja na execução dos procedimentos seja melhor detalhados-detalhada no texto para melhor entendimento e para que as pessoas sintam-se estimuladas para lê-lo.

Quanto aos aspectos técnicos, apenas um juiz considerou adequado, sendo que quatro sugeriram revisão, quanto a descrição da execução das massagens contidas no manual, aspecto muito importante, pois apenas as imagens são insuficientes para compreensão.

## Massagens

Relaxam o bebê, ajudam a regular o sono, tranquilizam durante o choro e proporcionam segurança. Podem ser realizadas a partir de um mês de vida, duas vezes ao dia, três vezes cada movimento.



Passa seus dedos de baixo para cima nos pés do bebê (do calcanhar para os dedos). Repita o mesmo movimento nas mãos do bebê (do punho até os dedos).



Figura 1 - Imagens do Manual  
Fonte: Próprio Autor

O mesmo foi identificado quanto as sugestões sobre as imagens utilizadas, os avaliadores indicaram a necessidade de complementação de algumas imagens, inserindo outras ilustrações para que as informações fossem complementadas e fidedignas ao que estava sendo apresentado de forma escrita, como setas para indicar os movimentos a ser realizado com o bebê durante as estimulações, acrescentar figuras de atividades de estimulação sensorial e de atividades de vida diária, assim como a figura do cuidador ao manusear o bebê.

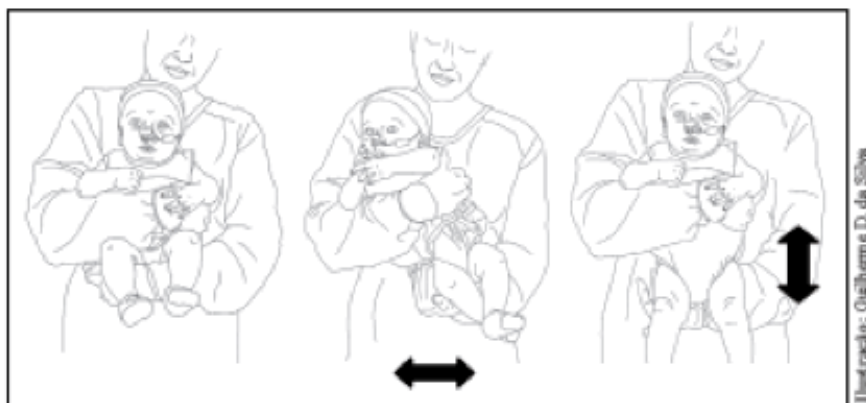


Figura 2 - Imagens do Manual  
Fonte: Guilherme Donizeti da Silva

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

A apresentação do manual, foi o aspecto que menos necessitou de revisão segundo os avaliadores, que indicaram apenas a inclusão da faixa etária a cada mensagem transmitida, pois a execução de alguns procedimentos ou atividades pode ser inadequada para a idade cronológica da criança.



Figura 3 - Imagens do Manual  
Fonte: Guilherme Donizeti da Silva

De acordo com Oliveira *et al.* (2008), um manual educativo como estratégia de capacitação em saúde deve ter seu fundamento em termos científicos. Além disso, deve também englobar propostas de atividade que auxiliem no desenvolvimento e reforço das capacidades deficitárias, sejam elas mentais, sociais ou de outra esfera. Em face a isso, crê-se na capacidade do manual de promover a saúde, esclarecendo dúvidas e proporcionando um conhecimento maior sobre o desenvolvimento infantil, tanto para os pais quanto para cuidadores. Acredita-se também que por meio do manual em questão, seja possível um enriquecimento do repertório pessoal de cada pai e/ou cuidador sobre o assunto abordado.

A tabela abaixo exhibe o resultado do pré-teste e do pós-teste realizado com os pais e/ou cuidadores após a utilização do manual:

Tabela 1 - Número de acertos no pré-teste e pós-teste:

Participantes	Acertos Pré-Teste	Acertos Pós-Teste
A	9	10
B	8	10
C	9	10
D	6	8
E	4	6
F	7	10
G	7	10

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

Fonte: Próprio Autor

De modo geral, vê-se um aumento no número de acertos no momento do pós-teste em comparação ao momento da aplicação do pré teste.

O manual deve trazer segurança para os pais/cuidadores de crianças que nascem com maiores comprometimentos de saúde e geralmente necessitam de cuidados especiais e intensivos e enquanto internados ficam sob a responsabilidade de profissionais especializados, o que gera incerteza e insegurança na mãe para o futuro do seu filho longe desses cuidados (BRUNHARA; PETEAN, 1999). O mesmo ocorre com as mães, cujos filhos com FLP e síndromes associadas estão internados na UCE do HRAC-USP, as quais, apesar de serem capacitadas em tempo integral pelos profissionais para assumirem praticamente todos os cuidados com seus bebês, desde higiene até troca de sonda e cânula (MONDINI, 2008), ainda assim sentem-se inseguras, inclusive por receberem orientações de profissionais de várias áreas, entre eles o TO.

Conforme a análise utilizando o Teste T-pareado, foi possível reconhecer que houve uma alteração estatisticamente significativa, uma vez que a alteração que ocorreu com o tratamento é maior do que seria esperado por acaso.

O gráfico a seguir demonstra a média dos acertos no pré-teste e no pós-teste, demonstrando que no primeiro, a porcentagem era de aproximadamente 7,1 questões enquanto no segundo momento é aproximadamente 9,1.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

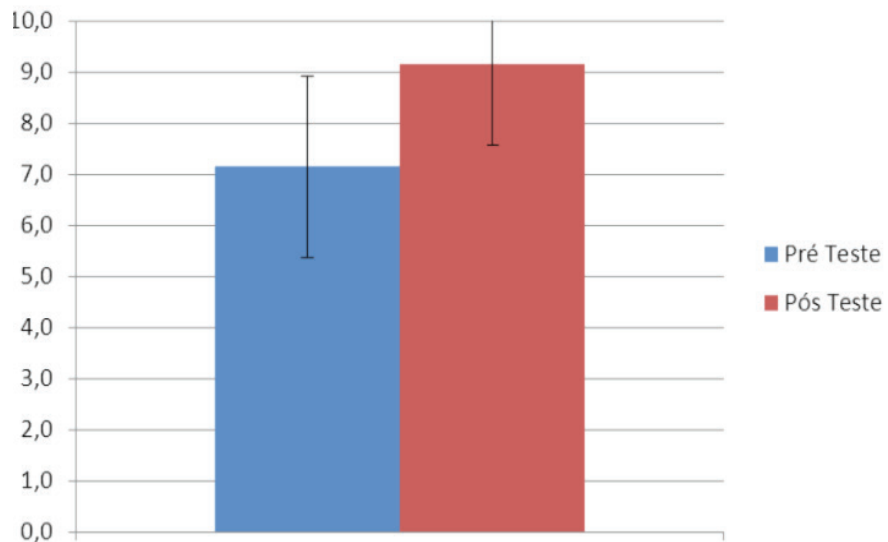


Figura 4 - Acertos no pré-teste e pós-teste  
Fonte: Próprio Autor

## CONCLUSÃO

A elaboração do manual foi finalizada e foi possível evidenciar que a avaliação multiprofissional dos juízes contribuiu significativamente, tornando o mesmo um material de grande importância no favorecimento das orientações aos pais/cuidadores sobre a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas matriculadas no HRAC/USP.

Por meio da aplicação do questionário, verificou-se que os pais e/ou cuidadores, após terem recebido o manual de desenvolvimento neuropsicomotor juntamente com orientações terapêuticas ocupacionais aumentaram o nível de compreensão sobre questões do desenvolvimento infantil (sendo este associado ao maior número de acertos no pós-teste).

Conclui-se, portanto, que o manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora teve sua eficácia comprovada, uma vez que serviu como estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas.

## REFERÊNCIAS

- BELUCI, M. L.; GENARO, K. F. Qualidade de vida de indivíduos com fissura labiopalatina pré e pós-correção cirúrgica da deformidade dentofacial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 217-223, 2016.
- BIAZON, J.; PENICHE, A.C.G. Retrospective study of postoperative complications in primary lip and palate surgery. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 519-525, 2008.
- BRANDÃO, J. Desenvolvimento psicomotor da mão. In: **Desenvolvimento psicomotor da mão**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1984.
- BRUNHARA, F.; PETEAN, E. B. L. Mães e filhos especiais: reações, sentimentos e explicações à deficiência da criança. **Paidéia**, Ribeirão, Preto, v. 9, n. 16, p. 31-40, 1999.
- CUOZZO, F. D. M. *et al.* Cleft lip and palate in a Brazilian subpopulation. **Journal of international oral health: JIOH**, Ahmedabad, v. 5, n. 4, p. 15, 2013.
- DA SILVA DITZ, E.; DE MELO, D. C. C.; PINHEIRO, Z. M. M. A terapia ocupacional no contexto da assistência à mãe e à família de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 42-47, 2006.
- DE ALBUQUERQUE WILLIAMS, L. C.; AIELLO, A. L. R. **O Inventário Portage Operacionalizado: intervenção com famílias**. São Paulo: Memnon, 2001.
- DE ARAÚJO, B. B. M.; RODRIGUES, B. M. R. D. Vivências e perspectivas maternas na internação do filho prematuro em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 865-872, 2010.
- DE BRUM, E. H.M.; SCHERMANN, L. Intervenções frente ao nascimento prematuro: uma revisão teórica. **Sci. med**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 60-67, 2005.
- DE CARLO, M. M. R. P. *et al.* Terapia Ocupacional em contextos hospitalares. **Prática Hospitalar**, São Paulo, p. 158-164, 2006.
- DOERING, L.; MOSER, D.; DRACUP, K. Correlates of anxiety, hostility, depression, and psychosocial adjustment in parents of NICU infants. **Neonatal Network**, San Francisco, v. 19, n. 5, p. 15-23, 2000.
- SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. *SALUSVITA*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.

FONSECA, L. M. M. *et al.* Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 1, p. 65-75, 2004.

HERREN, H.; HERREN, M. P.; WOLFF, J. **Estimulação psicomotora precoce**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

KOT, M.; KRUK-JEROMINI, J. Analysis of family incidence of cleft lip and/or palate. **Medical science monitor**, Warsaw, v. 13, n. 5, p. CR231-CR234, 2007.

LAGO, C. P.; NUNES, M. L. T. Mães de crianças portadoras de fissuras lábio-palatais: luto ou pesar crônico? **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 19, p. 65-73, 2003.

LANDO, A. *et al.* Developmental delay at 12 months in children born extremely preterm. **Acta Paediatrica**, Oslo, v. 94, n. 11, p. 1604-1607, 2005.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, v. 549, 2011.

MONDINI, C. C. S. D. **Avaliação da capacidade de cuidadores de lactentes com Sequência de Robin**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NORONHA, L. S. **A importância da biblioterapia com crianças internadas em hospitais**. 2013. [52] f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

NUNES, J. A.; CUNHA, M. C. Relações entre diagnósticos do CID-10 e características do processo de hospitalização de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal. **Distúrb. comun**, São Paulo, v. 26, n. 1, 2014.

OLIVEIRA, M. S. de *et al.* Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 115-123, 2008.

PAVÃO, A. P. de A. R.; GRACIANO, M. I. G.; BLATTNER, S. H. B. Os indicadores de estudo sócio econômico na construção do relatório social no Hospital de reabilitação de anomalias craniofaciais. **Serviço Social & Saúde**, Campinas, p. 183-216, 2015.

PINTO, J. P.; BARBOSA, V. L. Maternal-infant bonding and the mother's participation during venipuncture: a psychoanalytic perspective. **Revista latino-americana de enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 150-155, 2007.

PRIDHAM, K. A. *et al.* Guiding Mothers' Management of Health Problems of Very Low Birth-Weight Infants. **Public Health Nursing**, Medford, v. 23, n. 3, p. 205-215, 2006.

PRUDENTE, C. O. M.; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C. Qualidade de vida de cuidadores primários de crianças com paralisia cerebral: revisão da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 367, 2010.

SANTOS, K. C. R. dos *et al.* Cuidados à criança com fissura labio-palatina: uma revisão integrativa. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 425-432, 2014.

SCOCHI, C. G. S. *et al.* Lazer para mães de bebês de risco hospitalizados: análise da experiência na perspectiva dessas mulheres. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 5, p. 727-735, 2004.

SILVA, C. M. da; COSTA, B.; NEVES, L. T. das. Nursing habits in cleft lip and palate children. **RSBO (Online)**, Joinville, v. 9, n. 2, p. 151-157, 2012.

SILVA, L. S. *et al.* Orientações recebidas pelas mães de crianças com fissura labiopalatina. **Arquivos de Ciências da Saúde**, Umuarama, v. 22, n. 2, p. 88-93, 2015.

VIEIRA, P. B.; DANIELSKI, K. O compartilhamento do cuidado entre a equipe de enfermagem e os pais de crianças hospitalizadas. **Revista Científica CENSUPEG**, Joinville, n. 2, p. 109-119, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* WHO (2002). **The world health report**, Geneva, p. 81-92, 2002.

SOUZA, Caroline Duchatsch Ribeiro de *et al.* Elaboração e avaliação de manual educativo sobre estimulação neuropsicomotora: estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 4, p. 983-998, 2017.